

FIEA Federação das
Indústrias do Estado
de Alagoas

IEL Instituto
Euvaldo
Lodi

SÍNTESE ECONÔMICA

Dados referentes a maio de 2025



PIB: 1º trimestre de 2025

FIEA IEL

+1,4% frente ao trimestre anterior, superando expectativas

AGROPECUÁRIA

+12,2%

safrão recorde de soja, clima favorável, ganhos de produtividade e efeitos indiretos em logística e serviços

CONSUMO DAS FAMÍLIAS

+1,0%

emprego formal, renda real, crédito e inflação em queda

INVESTIMENTOS

+3,1%

importações de plataformas de petróleo e máquinas; ainda abaixo do nível ideal

SERVIÇOS

+0,3%

alta em transporte, alimentação e turismo; desaceleração em serviços financeiros e administrativos

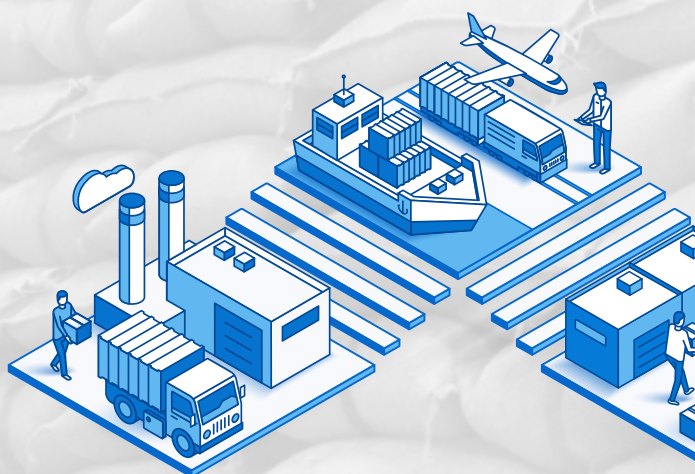
INDÚSTRIA

-0,1%

queda na transformação e construção; alta na extrativa de 2,1%

Fatores limitantes:

IMPORTAÇÕES > EXPORTAÇÕES



PARTE DO CRESCIMENTO FOI SAZONAL E PONTUAL



DEPENDÊNCIA DO MERCADO DOMÉSTICO

DECISÃO

7ª alta consecutiva;
contrariou expectativa
de manutenção em
14,75%

MOTIVOS

Expectativas de inflação
acima da meta, incertezas
fiscais e externas, demanda
interna resiliente

**CENÁRIO
EXTERNO**

Tensões geopolíticas,
incertezas na política
fiscal/comercial dos
EUA, volatilidade nos
mercados

**CENÁRIO
INTERNO**

Mercado de trabalho
aquecido, crédito elevado,
pressão de preços em
serviços

**RISCOS
FISCAIS**

Tensões geopolíticas,
incertezas na política
fiscal / comercial dos
EUA, volatilidade nos
mercados

CONSEQUÊNCIAS

adiamento dos cortes de
juros para o fim de 2025,
críticas de economistas
e empresários sobre
impacto no investimento,
crédito e emprego

**POLÍTICA
MONETÁRIA
SELIC A 15%**

GRÁFICO Nº 1 - PIB Trimestral do Brasil - ÍNDICE DESSAZONALIZADO
1º Trimestre de 2024 a 1º Trimestre de 2025 - BCB/IBGE

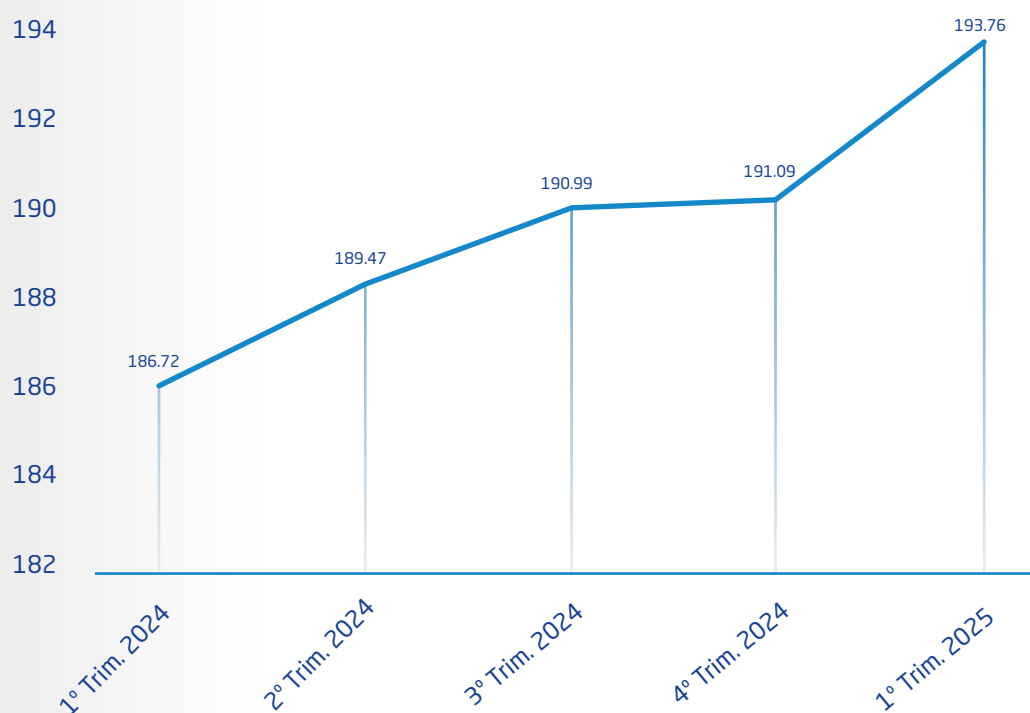
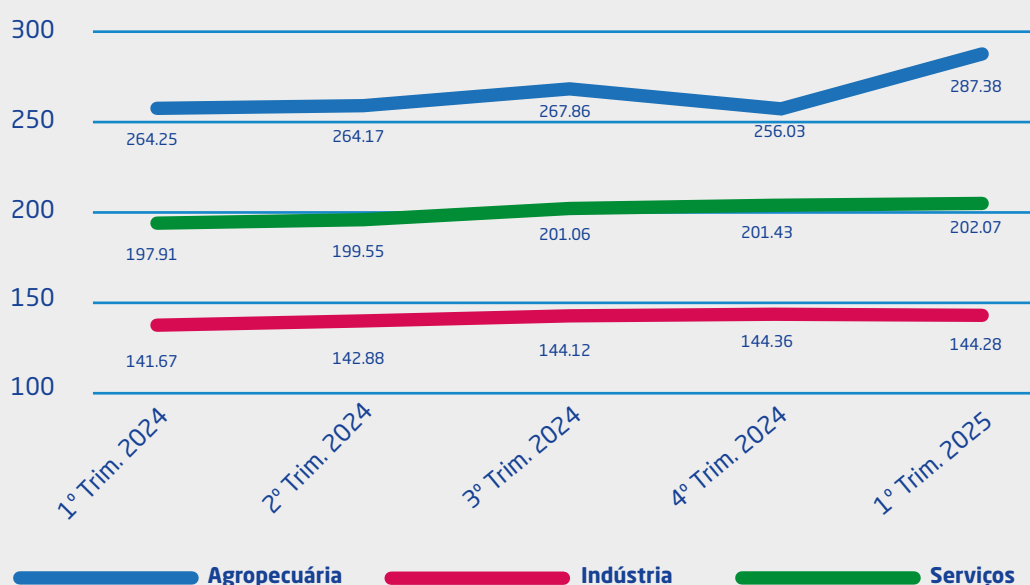


GRÁFICO Nº 2 - Índice Setorial Trimestral do Brasil - DESSAZONALIZADO
1º Trimestre de 2024 a 1º Trimestre de 2025 - BCB



Produção Industrial - Abril/25

Varição de +0,1%
no mês: quadro de estagnação desde início do ano (exceção em março)

Indústria de transformação: -0,5% no mês, **-2,0%** ante abril de 2024

Queda concentrada em **BENS de consumo semi e não duráveis** (-1,9% no mês, **-5,4%** no ano)

Bens duráveis e de capital cresceram de forma moderada

Bens intermediários mostraram resiliência (têxteis, defensivos agrícolas, siderurgia)

Confiança industrial em **queda**, indicando **perspectiva desfavorável**

Variações da Produção Industrial – Abril 2025 (%)

	No mês (com ajuste sazonal)	Mesmo mês ano anterior	No ano	Doze meses
Indústria Geral	0,1	-0,3	1,4	2,4
Bens de Capital	1,4	-3,3	2,6	8,3
Bens Intermediários	0,7	1,9	1,5	1,9
Bens de Consumo	-1,6	-4,2	0,5	2,4
Bens de Consumo Duráveis	0,4	2,0	8,8	11,3
Semiduráveis e não duráveis	-1,9	-5,4	-0,9	1,0
Extrativa Mineral	1,0	10,2	1,8	-0,4
Transformação	-0,5	-2,0	1,3	2,9

Fonte: IBGE

HELWIG BRAGA VILAS BOAS



Referências

**BCB: SGS - Sistema Gerenciador
de Séries Temporais**

IBGE: IBGE | Portal do IBGE | IBGE

**IBGE: IPCA/IBGE - Portal de Finanças -
Índice nacional de preços ao consumidor**

**IEDI: IEDI - Instituto de Estudos
para o Desenvolvimento Industrial**

**CNI: Sondagem Industrial -
Portal da Indústria - CNI**

**ELABORAÇÃO:
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, INOVAÇÃO E
PESQUISA - FIEA/IEL**

GERENTE
ELIANA MARIA DE OLIVEIRA SÁ

ESTAGIÁRIOS
ÉRIKA GISELLA DE ALMEIDA SANTOS
KARINE FERREIRA DOS SANTOS
PABLO HENRIQUE COSTA FRANCIOLLY FONSECA
RUAN WESLLEY DE BARROS SILVA
VANIelly CLESIA SANTOS DE ALMEIDA

DIAGRAMAÇÃO
YASMIN NAYARA DE ARAÚJO COSTA

ANALISTA
MORGANA MARIA MACHADO MOURA

REVISÃO
TALITA MARQUES DA COSTA

AUTOR
LUCIANA PEIXOTO SANTA RITA

CONSULTORA
DÉBORA JUSTINO DOS SANTOS

**INSTITUTO EUVALDO LODI -
IEL**

DIRETOR REGIONAL
JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE

SUPERINTENDENTE
HELVIO BRAGA VILAS BOAS

**GERENTE DE DESENV. EMPRESARIAL,
INOVAÇÃO E PESQUISA**
ELIANA MARIA DE OLIVEIRA SÁ

ALAGOAS - FIEA

PRESIDENTE
JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE

1º VICE PRESIDENTE
JOSÉ DA SILVA NOGUEIRA FILHO